

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE COM FOCO NO PROJETO AGITA SÃO PAULO – Uma revisão de literatura

Guilherme Diniz Barboza<sup>1</sup>  
[guilherme.barboza@aluno.uepa.br](mailto:guilherme.barboza@aluno.uepa.br)  
Tamires Sofia Cunha de Melo<sup>2</sup>  
[tamires.melo@aluno.uepa.br](mailto:tamires.melo@aluno.uepa.br)

### RESUMO

O vigente estudo pondera sobre “Políticas Públicas de atividade física e saúde com foco no projeto agita São Paulo”, destacando o processo histórico de construção, apontando deste modo, abordagens que enfatizam a importância da atividade física para a sociedade e Atividade física na terceira idade. Objetiva, assim, realizar uma revisão das editorações das políticas públicas acerca dos descritores “atividade física” e “saúde”. Uma pesquisa qualitativa bibliográfica foi desempenhada, utilizando artigos, dissertações em plataformas de dados no período de 2002 a 2020. Após a seleção e filtragem dos artigos foram selecionados 13 periódicos, sendo 10 artigos, 1 jornal e 2 dissertações, levando a resultados que evidenciam os benefícios aos indivíduos que adotaram a prática de atividades físicas, prevenindo assim doenças e melhorando a qualidade de vida. Sabe-se que a ampliação de tais políticas ao público mais carente, permitirá grande melhora tanto em relação a saúde física, quanto mental. Assim, este estudo vem destacar os inúmeros benefícios a vitalidade, buscando atingir todos os públicos. Portanto, pesquisas e estratégias devem ser realizadas nesse contexto de desafios e impasses, para tentar chegar a índices melhores na sensatez com a saúde por meio da atividade física e suas compreensões.

**Palavras-chave:** Atividade física; Saúde; Políticas Públicas; Agita São Paulo;

### ABSTRACT

The current study considers "Public Policies on physical activity and health with a focus on the project shakes São Paulo", highlighting the historical construction process, thus

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Licenciatura de Educação Física da Universidade do Estado do Pará

<sup>2</sup> Acadêmica de Licenciatura de Educação Física da Universidade do Estado do Pará

Barboza, G.D., Melo, T.S.C.; Políticas Públicas De Atividade Física E Saúde Com Foco No Projeto Agita São Paulo – Uma revisão de literatura. Revista Portuguesa de Ciências e Saúde V.2, Nº2, p.70-84, Ago./Dez. 2021.

Artigo recebido em 05/10/2021. Última versão recebida em 19/11/2021. Aprovado em 15/12/2021.

pointing to approaches that emphasize the importance of physical activity for society and Physical activity in the elderly. It aims, therefore, to carry out a review of the publishing of public policies about the descriptors “physical activity” and “health”. A qualitative bibliographic research was performed, using articles, dissertations in data platforms from 2002 to 2020. After selecting and filtering the articles, 13 journals were selected, being 10 articles, 1 journal and 2 dissertations, leading to results that show the beneficial to individuals who have adopted the practice of physical activities, thus preventing diseases and improving their quality of life. It is known that the expansion of such policies to the poorest public will allow for great improvement both in terms of physical and mental health. Thus, this study highlights the numerous benefits of vitality, seeking to reach all audiences. Therefore, research and strategies must be carried out in this context of challenges and impasses, to try to reach better rates in terms of health awareness through physical activity and its understandings.

**Keywords:** Physical activity; Health; Public policy; Stirs St. Paul;

## INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que as políticas públicas nos estados brasileiros voltadas para a área da atividade física e saúde da população são extremamente importantes, por tanto este artigo abordará a história das políticas públicas voltadas para a atividade física e seus benefícios com o cuidado da saúde, apresentando o projeto “Agita São Paulo” voltado não só para o estado de São Paulo, mas para todo o país.

Nesse ponto de vista, foram incrementadas questões que são primordiais para esse estudo:

- Quais benefícios que as políticas públicas de atividade física e promoção da saúde podem proporcionar ao público idoso a partir da sua prática?
- Qual o objetivo do projeto “Agita São Paulo” para a população dos estados brasileiros?

As políticas de promoção de saúde visam amenizar os problemas detectado ao longo do tempo devido os processos de urbanização, além de outros

como ambientais, culturais, sociais e econômicos. Essas transformações elevam os índices de pobreza e doenças causadas agravantes para a saúde, provocando assim um afastamento dos indivíduos de seus postos de trabalho. Com isso revela-se a importância das políticas públicas de saúde somada com a conscientização da população na prevenção e combate de tais mazelas.

Sabe-se que o envelhecimento é um fenômeno natural dentre as espécies, acompanhada da perda da capacidade na realização de atividades ao longo da vida, devido a isso, elevado a importância da prática de atividades físicas por apresentar em resultados positivos quando realizadas. Segundo Barros e Júnior (2005), "a prática de atividade física também promove a melhora da composição corporal, a diminuição de dores articulares, o aumento da densidade mineral óssea, a melhora da utilização de glicose, a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbia, a melhora de força e de flexibilidade, a diminuição da resistência vascular".

O projeto "Agita São Paulo" vem com o objetivo promover saúde combatendo doenças cardiovasculares na população não só do estado de São Paulo, mas de todo o Brasil, com meta de 30 minutos de atividade física por dia, e sem a finalidade de lucro, pois como tem o apoio do estado e de várias outras instituições privadas, ele é considerado uma política pública de atividade física e saúde, oportunizando uma melhor qualidade de vida para os cidadãos de todo o país.

Nessa conjuntura, o desígnio primigênio dessa temática, por conseguinte é averiguar as produções científicas sobre políticas de atividade física e saúde nos estados brasileiros. Onde obteve, sua base na investigação minuciosa de materiais já expressos e artigos científicos manifestados em meio eletrônico.

Por tanto, essa pesquisa é de cunho bibliográfico, de acordo com SOUSA *et al.*

É primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados. (SOUSA, *et al.* 2021)

O texto final foi avaliado em idealizações e conceitos de autores como: Matsudo, Sandra, et al. (2008), Souza, Celina (2002), Spohr, Carla, et al. (2014), Ferreira, et al. (2011), Barros, Montenegro (2005), Moretti, Andrezza C., et al. (2009), Noronha, Maria Glícia Rocha da Costa, et al. (2009), Assis, Mandú (2010), Beresford et al. (2003), *Senado Federal* (2003), Fernandes, Carlos Alexandre Molena, et al. (2005).

## **POLITICAS PUBLICAS**

As políticas públicas surgiram nos EUA, tendo como foco as ações dos governos perante a sociedade, diferentemente das políticas públicas da Europa que observavam somente o estado e suas instituições deixando de lado a necessidade dos indivíduos de caráter nacional, que somente os governos obtinham essa missão social com a população. Perante isso, os EUA acabaram influenciando os outros países diante da explicativa que a interdisciplinaridade e intersectorialidade são de grande importância para o entendimento do conceito das políticas públicas no mundo, a partir disso foi sendo considerada uma subárea da ciência política no acervo acadêmico, colocando o seu destaque nos estudos governamentais. Onde o seu início se deu na guerra fria, introduzida para ajudar nas decisões governamentais e na divisão tecnocrática como maneira de enfrentamento dos seus impactos sociais.

Tendo como primeiro estudo as instituições, que de acordo com Madison eram extremamente essenciais para pôr um limite no autoritarismo que é de natureza do próprio ser humano. O segundo estudo foi seguindo o legado de Paine e Tocqueville, que valorizavam os municípios pois era desde ali que se promovia a paz para um bom governo. Por fim, a área das ciências políticas que moldavam os governos e suas decisões, orientando a entender as questões da sociedade e o porquê de assentar determinadas ações.

A área da política pública conta com os conceitos de “4 fundadores”, sendo eles:

<b>H. Laswell (1936)</b>	Enfatiza nos anos 30 a investigação da política pública como maneira de combinar o saber científico/acadêmico
--------------------------	---

	como forma experimental do governo, estabelecendo uma conexão com a ciência social e os seus governantes.
<b>H. Simon (1957)</b>	Demonstra o conceito da razão restringida das decisões populares, pois são repassadas de formas restritas e insuficientes, por isso existe um conjunto de regras, para que o governo não busque só satisfazer seus próprios interesses.
<b>C. Lindblom (1959)</b>	Questiona o conceito dos autores Laswell e Simon, cogitando outras impermanentes análises da política pública, visando as relações de poder nas decisões, como o papel da escolha de seus governantes, dos tramites administrativos divididos em grupos ou partidos de interesse do público.
<b>D. Easton (1965)</b>	Coopera com a área da política pública, visando a mesma como um sistema, pois tem-se primeiramente a elaboração, apuração e o âmbito, pois a economia recebida os influencia nos resultados e em suas ações perante a sociedade.

Mas afinal, o que é política pública? Não há uma definição certa e nem melhor do que a outra, porém obtém-se variações entre os fundadores dessa área, de diferentes autores, tais como de Mead (1985) que observa como um âmbito incluso no ensinamento da ciência que examina a regência na concepção dos problemas da sociedade. Lynn (1980) estabelece um grupo próprio de atitudes do governo que irão gerar resultados típicos. Peters (1986) defende a mesma linha de RPCS, Portugal-PT, V.2, Nº2, p. 70-84, Ago./Dez.2021 [www.revistas.editoraenterprising.net](http://www.revistas.editoraenterprising.net) Página 74

raciocínio, onde conceitua a política pública como uma soma de todas as ações da regência agindo através de um grupo de comissão para influenciar a vida dos cidadãos. Já Dye (1984) resume a definição como escolha do próprio governo, pois ele tem o poder de agir ou não agir. Convém se mencionar o questionamento que é abordado para saber distinguir a significação, Laswell destaca as indagações “quem é que ganha? O porquê de tal ação? Qual o efeito causado? ”, são charadas para saber afinal a resposta para a grande pergunta “o que é política pública? ”. Ao analisar a visão de distintos autores, chegasse a conclusão de que as políticas públicas implicam nas ações do governo diante das problemáticas sociais e conseqüentemente os efeitos causados perante os indivíduos, mas para que isso ocorra, é constante o processo de aprendizado na construção de uma consciência coletiva para a identificação das dificuldades apresentadas na sociedade em geral.

Existe variadas áreas das políticas públicas, porém esse artigo destaca as de atividade física e saúde, onde exerce um papel primordial dentro da sociedade.

## **A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SOCIEDADE**

Apesar do aumento considerável na prática de atividade física da população brasileira que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 30,1% no ano de 2019, superando os 22,7% no ano de 2013, a população necessita de mais empenho e ações governamentais para que esse percentual possa melhorar ainda mais. Nas últimas décadas o processo de urbanização tem aumentado, pois segundo Gohn (2003), “mais de um terço da população reside nas metrópoles do país”. Com isso mais impactos sociais, econômicos, culturais e ambientais são gerados.

“Os problemas de saúde característicos desse tempo histórico são: estresse, drogadição, desnutrição tanto qualitativa quanto quantitativa, inatividade física, excesso de lixo, esgoto, falta de água, poluição atmosférica, sonora, visual, diminuição das áreas verde e ocupação desordenada, que resultam em demandas sócias, políticas e institucionais”. (MORETTI ET AL., 2009)

Um dado de grande relevância apresentado pela Secretaria Municipal de São Paulo é de que as doenças de agravo não transmissíveis (DANT), representam 76% da taxa de mortalidade geral, evidencia-se também, a pouca assistência prestada a saúde pública, já que gigantesca é a demanda solicitada em relação doenças

crônicas, sendo que o modelo de atendimento está mais direcionado as condições consideradas agudas.

A promoção da saúde, entendida como uma das estratégias de produção social de saúde, deve estar articulada e permear políticas públicas e tecnologias a serem implantadas e pressupõe a interação entre o setor sanitário e os demais setores da sociedade, entre o indivíduo e seu meio, produzindo uma rede de corresponsabilidade pelo bem-estar global. (MORETTI ET AL., 2009)

Buscando promover políticas de promoção de saúde, no ano de 2004 a Organização Mundial de Saúde (ONU), elaborou a Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde, com a missão de agir de modo preventivo ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis no mundo.

Para a construção destas políticas é necessária uma profunda reflexão tendo como ponto de partida os meios que causam o processo de adoecimento, associando assim, com a visão de diversos atores para construção de respostas a situação da saúde. Segundo Buss (2002), “A situação de saúde de cada grupo de população, em particular, articula-se estreitamente com suas condições de vida e com os processos que as reproduzem ou transformam”.

### **Atividade física na terceira idade**

O envelhecimento é algo comum dentre todas as espécies de seres vivos, que acontece por meio de várias vareáveis como por exemplo fatores genéticos, estilo de vida, além de fatores psicoemocionais. Uma característica latente é a perda de capacidade física ao prolongar da idade, ressaltando que em cada indivíduo, o processo acontece de maneira singular.

O estatuto do idoso, promulgado na Constituição de 1988, é assegurado as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o público com 60 anos ou mais no País condiz a 8,6% da população total (cerca de 14 milhões, dados do Censo de 2000).

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), projetava-se o quantitativo de 390 milhões de pessoas acima de 65, isso no ano de 1988, contudo,

com previsão de crescimento para que no ano de 2025 a população idosa fosse duas vezes maior se comparada ao do ano de 1988.

Segundo KALACHE, A. et al “O que era no passado privilégio de alguns poucos passou a ser uma experiência de um número crescente de pessoas em todo o mundo. Envelhecer no final deste século já não é proeza reservada a uma pequena parcela da população”.

Franchi e Junior (2005), se referem ao banhar, trocar de roupa, amarrar o sapato, abrir a porta como Atividades da Vida Diária (AVD), e outras mais complexas como cozinhar, dirigir, ir ao supermercado como Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Explicam a respeito da importância da atividade física para os idosos, onde também destacam que a proteção da capacidade funcional é melhorada, pois esses programas de atividade, promovem benfeitorias qualitativas a saúde dos adeptos, tais como, aumento da presteza na realização da ocupação e adoção de medidas de segurança para efetuar a tal ação.

Dessa maneira, idoso que praticam atividades físicas e seguem uma alimentação saudável se previnem de doenças como por exemplo a Diabetes mellitus.

FERNANDES et al. (2005), “Inúmeras evidências científicas demonstram que o controle de peso e o aumento da atividade física diminuem a resistência à insulina, diminuindo as chances de se desenvolver o Diabetes mellitus, faz-se necessário que estratégias políticas e iniciativas multi-setoriais criem ambientes que estimulem e ajudem as pessoas a serem fisicamente ativas”.

## **PROJETO AGITA SÃO PAULO**

Um programa ao qual pode ser citado é o “Agita São Paulo”, criado em dezembro de 1996, direcionado a população com objetivo de promover saúde através de atividades físicas para os cidadãos. No qual, tem sua pretensão de aumento da consciência da população sobre um hábito de vida mais saudável e ativa incluso dentro do estado de São Paulo, que vem com a dialética que as pessoas necessitam da prática de atividade física pelo menos 30 minutos por dia durante a semana com potência equilibrada, combatendo a obesidade e doenças cardiovasculares que matam milhares de pessoas ao ano.

## **Resultados**

Sendo um trabalho científico alcançado por meio da pesquisa de revisão bibliográfica diante dos descritores sobre políticas públicas de atividade física e saúde destacando o Projeto agita São Paulo será exposta na tabela I abaixo.

Os dois trabalhos selecionados se comparam quanto à temática “Projeto agita São Paulo”, “prática de atividade física” e “promoção de saúde” sendo apresentados, consistindo em dois trabalhos sobre a vivência e participação da população nas atividades físicas, afim de uma melhor qualidade de vida.

Tabela I:

<u>AUTORES</u>	<u>TÍTULO DA PESQUISA</u>	<u>ANO</u>	<u>OBJETIVO S DA PESQUISA</u>	<u>METODOLOGIA</u>	<u>CONCLUSÃO</u>
Marcos Santos Ferreira ;Luis David Castiel; Maria Helena Cabral de Almeida Cardoso	Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional	<u>2009</u>	Neste artigo, discute-se como a ambiguidade e da Promoção da Saúde se manifesta em um programa institucional de promoção da atividade física	Em um primeiro momento, são apresentadas diferentes abordagens de Promoção da Saúde como expressão dessa ambiguidade. Em seguida, após breve discussão sobre a manifestação dessa ambiguidade no cotidiano midiático, analisa-se o programa Agita São Paulo, apontado pela	Conclui-se que, apesar de manter-se à sombra da Nova Promoção da Saúde, o Agita São Paulo funda-se na abordagem comportamentalista/conservadora de Promoção da Saúde, uma vez que demoniza o sedentarismo, culpabiliza seus adeptos e

				Organização Mundial da Saúde como exemplo de iniciativa de Promoção da Saúde	apoia suas estratégias em mudanças comportamentais individuais como meio de redução do risco epidemiológico, independentemente dos condicionantes sociais, econômicos e culturais
Sandra Matsudo; Victor Matsudo; Timóteo Araujo; Douglas Andrade; Luis Oliveira; Mauricio Santos E Leonardo Silva	Do Diagnóstico À Ação: A Experiência Do Programa Agita São Paulo Na Promoção Do Estilo De Vida Ativo	<u>2009</u>	O Programa “Agita São Paulo” aplica uma abordagem multi-nível de intervenção para a promoção da física atividade entre os 40 milhões de habitantes	Programa Agita São Paulo, pode ter contribuído para o seu crescimento, incluindo: uma abordagem multi-setorial, ampla utilização de parcerias, base científica para todas as atividades, a extensa cobertura de mídia não paga que o Programa tem recebido numa	Essas características ajudaram a tornar o Programa Agita São Paulo um modelo que poderia ser utilizado em outros países como uma forma eficaz de promover a

			do estado de São Paulo, Brasil. Desde seu lançamento em 1996, o programa tem sido amplamente utilizado como exemplo em todo o Brasil e em outros países da América Latina, e a Organização Mundial da Saúde tem caracterizado-o como um modelo para outros países em desenvolvimento	abordagem de “dois chapéus”, utilizando métodos que permitem promover atividade física tanto em setores governamentais como não-governamentais em função das circunstâncias culturais (utilizando a cultura local para disseminar a mensagem do programa) incentivando atividades que são agradáveis e simples	saúde através da atividade física.
--	--	--	--	--	------------------------------------

Os resultados detectados nas pesquisas, ressalta-se que o foco do projeto agita São Paulo é aplicar maneiras de promoção de saúde para as pessoas do estado de São Paulo através da prática de atividade física, abominando o sedentarismo que consequentemente atrai outras doenças, onde se destaca todo um processo de

RPCS, Portugal-PT, V.2, Nº2, p. 70-84, Ago./Dez.2021 [www.revistas.editoraenterprising.net](http://www.revistas.editoraenterprising.net) Página 80

inclusão com a população, com ajuda de conhecedores da área com bases científicas para realização do trabalho.

Matsudo, et al. (2009), tendo seu início no ano de 1996, o programa vem sendo abrangente colocado em prática não apenas no Brasil, assim como em países da América Latina, e a OMS vem fixando este projeto como modelo aos países que se encontram em desenvolvimento. O agita são Paulo instiga seus praticantes a acolherem a tendência de vida ativa, dedicando ao longo de um dia, 30 minutos para a prática de atividade física, chegando assim a praticar na maior parte dos dias da semana. Ferreira, Castiel e Cardoso (2009), discutem no artigo como a indecisão sobre a promoção de saúde é apresentada no programa institucional que tem por meta impulsionar a população para que pratiquem atividade física.

Dessa maneira, os objetivos abordaram a importância da prática de atividade física no estado de São Paulo, com a finalidade de promover saúde e uma melhor qualidade de vida da população do estado.

Para isso, Matsudo, et al. (2009) preferiu utilizar a metodologia descritiva onde recolheu dados históricos para a obtenção de dados, com o cunho bibliográfico pois foi necessário a junção de variados estudos. Ferreira, Castiel e Cardoso (2009) usou uma abordagem de cunho bibliográfico, pois foi feita uma averiguação minuciosa nos trabalhos já expressos sobre o projeto agita são Paulo, com uma narrativa descritiva como método.

Observou-se que, dentre as metodologias utilizadas pelos artigos estudados, sobressaiu-se a pesquisa descritiva e para a obtenção de dados a revisão de literatura, que foi primordial para a obter os resultados apresentados.

Através da pesquisa feita por Matsudo et al. (2009) e Ferreira, Castiel e Cardoso (2009) constatou o grande impacto que o projeto agita São Paulo deixa perante a sociedade, mostrando a importância de implementação de ementas que destacam a prática de atividade física como políticas públicas, apoiando as mudanças comportamentais dos indivíduos, tirando os mesmos do comodismo e apresentando uma prática mais saudável a ser praticada no dia a dia.

## **CONCLUSÃO**

Diante dos argumentos supracitados, é evidente que a política pública exerce um papel primordial, tanto no meio acadêmico quanto na sociedade, pois a mesma tem o

intuito de proporcionar a solução das problemáticas através de projetos criados pelo governo. Mas nota-se o pouco conhecimento da população em relação a essa ciência, fazendo com que haja uma falta de participação na luta pelos seus direitos de educação, saúde, lazer e entre outros.

Em outra visão, é apresentada a atividade física como maneira de promover saúde para a população. No entanto, os projetos encontrados são mais voltados para as pessoas da terceira idade que são elas as mais propícias a adquirir problemas como a obesidade, doenças cardíacas e nas articulações, por isso a grande importância da prática de alguma atividade física.

Trazendo assim, o projeto agita São Paulo que vem com a intenção de promoção de saúde e conscientização da população proporcionando um melhor qualidade de vida, com o apoio do governo e de intuições parceiras, tornando o projeto uma referência para ser utilizada em outros países, sendo eficaz na promoção de saúde com mudanças comportamentais do indivíduo, adequando a prática de tarefas do dia a dia como forma de exercício, condenando o sedentarismo, amentando a procura pelo bem estar social e de uma vida mais saudável e ativa.

## REFERENCIAS

Fernandes, Carlos Alexandre Molena, et al. "A importância da associação de dieta e de atividade física na prevenção e controle do Diabetes mellitus tipo 2." *Acta Scientiarum. Health Sciences* 27.2 (2005): 195-205.

Federal, Senado. "Estatuto do idoso." *Brasília (DF): Senado Federal* (2003).

CODEA, ALBT, JSMT CODEA, and Heron Beresford. "Um referencial Epistemológico sobre a possibilidade de intervenção do Profissional de Educação Física nos Níveis Primário, Secundário e Terciário de Prevenção da Saúde, nos aspectos relacionados com Doenças Cardiovasculares." *Revista Fitness e Performance Jornal, Rio de Janeiro* 2.1 (2003): 5864.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/11/18/ibge-quase-um-terco-dos-brasileiros-praticam-atividade-fisica-como-lazer.ghtml>

Freitas, Maria de Lourdes de Assis, and Edir Nei Teixeira Mandú. "Promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família: análise de políticas de saúde brasileiras." *Acta Paulista de Enfermagem* 23 (2010): 200-205.

Noronha, Maria Glícia Rocha da Costa, et al. "Resiliência: nova perspectiva na promoção da saúde da família?" *Ciência & Saúde Coletiva* 14 (2009): 497-506.

Moretti, Andrezza C., et al. "Práticas corporais/atividade física e políticas públicas de promoção da saúde." *Saúde e Sociedade* 18 (2009): 346-354.

Franchi, Kristiane Mesquita Barros, and Renan Magalhães Montenegro. "Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade." *Revista Brasileira em Promoção da Saúde* 18.3 (2005): 152-156.

Ferreira, Marcos Santos, Luis David Castiel, and Maria Helena Cabral de Almeida Cardoso. "Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional." *Ciência & Saúde Coletiva* 16 (2011): 865-872.

Spoehr, Carla, et al. "Atividade física e saúde na Educação Física escolar: efetividade de um ano do projeto "Educação Física+". " *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* 19.3 (2014): 300-300.

Souza, Celina. "Políticas públicas: conceitos, tipologias e subáreas." *Trabalho elaborado para a Fundação Luís Eduardo Magalhães. São Paulo* (2002).

Matsudo, Sandra, et al. "Do diagnóstico à ação: a experiência do Programa Agita São Paulo na promoção do estilo de vida ativo." *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* 13.3 (2008): 178-184.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; VERAS, Renato. Saúde pública e envelhecimento. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 3, p. 700-701, 2003.

Políticas Públicas De Atividade Física E Saúde Com Foco No Projeto Agita São Paulo – Uma revisão de literatura

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, p. 219-230, 2000.

FINKELMAN, Jacobo. *Caminhos da saúde pública no Brasil*. Editora Fiocruz, 2002.

JÚNIOR, Aylton Paulus; JÚNIOR, Luiz Cordoni. Políticas públicas de saúde no Brasil. *Espaço para a Saúde*. Londrina, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2006.

MANGUEIRA, Suzana de Oliveira et al. Promoção da saúde e políticas públicas do álcool no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Psicologia & Sociedade*, v. 27, p. 157-168, 2015.